PARQUE ESTADUAL VILA VELHA: UM OLHAR DA HISTÓRIA AMBIENTAL

Alexandre Augusto Medeiros Kapusniak (PROVIC/UEPG), Alessandra Izabel de Carvalho (orientadora), ale.marumbi@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de História.

Ciências Humanas, História.
Palavras-Chave: *Fatores históricos, Literatura, Valor Simbólico.*

Resumo

O foco dessa pesquisa foi estudar e analisar os processos históricos que levaram a criação do Parque Estadual Vila Velha. Para isso foi feito um levantamento de artigos que já estudaram o Parque e de fontes relacionas das à sua criação. Tendo como aporte teórico obras que já discutiram a construção da relação dos seres humanos com a natureza e a colonização desses espaços, como O homem e o mundo natural de Keith Thomas, Imperialismo ecológico de Alfred W. Crosby e A ferro e fogo de Warren Dean.

Introdução

Esta pesquisa teve como foco estudar os processos históricos que levaram a região conhecida como Vila Velha a ser uma área protegida por lei. Criado pela Lei Estadual nº1.292, de 12 de outubro de 1953, e tombado como Patrimônio Histórico e Artístico Estadual em 1966, com o objetivo de preservar as formações de arenito, os campos, junto com a fauna e a flora nativas da região. Desde então o Parque é lembrado como um grande ponto turístico do Paraná e um dos símbolos de Ponta Grossa. Mas nunca houve um estudo muito profundo da perspectiva da História, assim esse trabalho de História Ambiental surge para tentar cobrir essa lacuna e analisar como o Parque foi criado e como o lugar vem sido mantido. E também através de uma análise interdisciplinar como o Parque é representado.

Material e Métodos

O aporte teórico no qual essa pesquisa se sustenta é o da História Ambiental, principalmente obras que discutem a construção da relação dos seres humanos com a natureza e a colonização desses espaços, como O homem e o mundo natural de Keith Thomas, Imperialismo ecológico de Alfred W. Crosby e A ferro e fogo de Warren Dean. A metodologia para a realização desse projeto foi primeiramente a elaboração de um levantamento de artigos que já estudaram o Parque Estadual Vila Velha dando ênfase em seu aspecto histórico. Também foram analisadas obras da literatura regional que retratam sobre a história do Parque e o contexto de sua criação e a sua representação. Além de tentar consultar documentos que estejam ligados a criação, mas como não foi possível obter acesso as Atas de discussão referentes a criação do PEVV, não foi possível analisar o debate público que se seguiu no período de sua implementação. Mas é possível obter um panorama sobre a questão ambiental no Brasil e a natureza das medidas de preservação ambiental que ganharam forma no século XX, e que foram fatores importantes na sua concepção.

Resultados e Discussão

Dentro das obras literárias, que foram analisadas, e que mencionam o parque, fica muito evidente uma visão romantizada, fruto de um sentimento nacionalista de proteção à natureza. Ao analisar os artigos que já estudaram o Parque Vila Velha é possível perceber a pluralidade das criticas ocasionadas pelos diversos pesquisadores das mais diversas áreas, que além de demonstrar o valor cênico e cientifico do ambiente demostram preocupação com os impactos que a presença humana causou ao longo das últimas décadas. Esses impactos se manifestam na presença de flora e fauna exóticas que habitam no Parque, na falta de investimento no manejo desses espécimes e a necessidade de pensar em soluções mais efetivas para a preservação do ambiente.

Conclusão

O Parque Estadual Vila Velha, que antes era uma fazenda, passou por um processo de desapropriação, não apenas para fins turísticos, mas também por uma série de fatores ligados a necessidade de proteger as riquezas naturais, ligados principalmente ao sentimento nacionalista de preservação ambiental daquele período, conferindo assim, o seu valor simbólico. O Parque apresenta elementos de natureza colonizada, domesticada em alguns aspectos e explorada de formas distintas no decorrer dos anos e pelas mudanças de administração e manejo do local.

Agradecimentos

A Profª. Drª. Alessandra Izabel de Carvalho pela oportunidade, ao Núcleo de Pesquisa em Memória, Cultura e Natureza por promover discussões que me auxiliarão nas reflexões com relação ao desenvolvimento dessa pesquisa. E a UEPG, sem a universidade pública, nada disso seria possível.

CROSBY, Alfred W. **Imperialismo ecológico:** a expansão biológica da Europa (900-1900). São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
COELHO, Wilson. **A história dos pioneiros:** Vila Velha – Ponta Grossa\PR. 2. Ed. Ver. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2015.
DEAN, Warren. **A ferro e fogo:** a história e devastação da Mata Atlântica. São Paulo: Companhia das Letras,1996.
LIMA, Lorival Santos. **Biografia de Vila Velha.** Ponta Grossa, 1975.
MAACK, Reinhardt. **Geografia Física do Estado do Paraná**. 4. ed. 1. reimp. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2017.
MELO, Mário Sérgio de. **Formas Rochosas do Parque Estadual Vila Velha.** Ponta Grossa: UEPG, 2006.
THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural:** Mudanças de atitudes em relação as plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 1996.